SONDAGEM DE **SAFRAS**

Novembro de 2025

Apresentação

O Sicredi é parceiro do Agronegócio há mais de um século, contando atualmente com mais de 700 mil associados produtores rurais em todo o Brasil. A fim de apoiar ainda mais o setor, a instituição financeira cooperativa apresenta a Sondagem de Safras, que tem como objetivo trazer dados nacionais sobre os principais grãos do país - soja, milho e trigo.

A pesquisa é baseada em um questionário respondido por uma amostra de colaboradores das nossas cooperativas, com expertise no agronegócio, que atendem os associados produtores rurais nas mais de 3 mil agências em todo o país. Os respondentes da Sondagem informam sobre a situação das lavouras em suas respectivas regiões, consolidando uma visão nacional a partir da nossa expertise local.

Publicada mensalmente, a Sondagem traz os principais indicadores relativos à área plantada, produtividade, produção, andamento do plantio e da colheita e condições das lavouras. São dados inéditos e relevantes para o setor do Agro, que possibilitam antecipar tendências.

Sicredi

SONDAGEM DE **SAFRAS**

Novembro de 2025

PROJEÇÕES
SAFRA 25/26

	Área (milhões ha)	Produtividade (sacas/ha)	Produção (milhões ton.)
SOJA	**49,1** (3,7%)*	**61,5** (+1,9%)	**181,1** (5,6%)
MILHO (1ª safra)	**4,00** (6,1%)	**109,0** (-1,1%)	**26,21** (5,1%)
TRIGO	**2,45** (-19,9%)	**50,7** (17,9%)	**7,45** (-5,6%)

*Variações em relação à safra 24/25.

SOJA

Recorde da safra passada deverá ser batido em 25/26

Apesar do atraso no plantio, as boas perspectivas climáticas para a maior parte do Brasil nos próximos meses, juntamente com uma expectativa de incremento de 3,7% na área plantada, deverão garantir uma produção recorde de 181,1 milhões de toneladas - 5,6% acima da vista na safra 24/25. Com a recuperação da safra gaúcha, a produtividade nacional terá um leve crescimento, passando de 60,3 para 61,5 sacas por hectare, enquanto a área plantada aumentará de 47,4 para 49,1 milhões de hectares. A possibilidade de escassez hídrica em algumas regiões, motivada pelo fenômeno *La Niña*, segue como ponto de atenção.

MILHO (1ª)

Após duas safras caindo, produção voltará a crescer em 25/26

Em queda nas últimas duas safras, a produção voltará a crescer em 25/26, atingindo 26,21 milhões de toneladas, ancorada em uma área plantada de 4 milhões de hectares, a maior desde 22/23 e 6,1% acima de 24/25. A produtividade, por outro lado, deverá atingir 109,0 sacas por hectare, um leve recuo de 1,1% em comparação com o recorde da safra passada. Assim como na soja, o *La Niña* é fator de risco para o milho, especialmente no RS, estado com a maior área plantada.

TRIGO

Produção cairá pelo terceiro ano consecutivo

Se em 2023 e 2024 problemas climáticos levaram a quebras de safra e a uma menor produção, esse ano a redução será motivada por uma forte queda de 19,9% na área plantada, para 2,45 milhões de hectares. Na comparação com outubro, nossa previsão de produtividade recuou para 50,7 sacas por hectare, em função de uma piora na condição das lavouras do RS, maior produtor do grão. Com isso, o Brasil deverá colher 7,45 milhões de toneladas, 5,6% menos do que no ano passado.

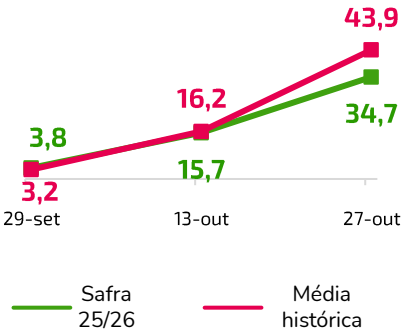
SOJA

Plantio

Plantio se encontra atrasado em relação à média histórica

Devido à precipitação irregular no Centro-Oeste em outubro, o plantio está atrasado em relação à média histórica. Em MS, chega a 59%, em MT, a 55%, e em GO, a 16%. No PR e em SP, são 62% e 38%, respectivamente.

Progresso do plantio (%)



Evolução das estimativas

Safra 25/26 deverá atingir renovar recorde

Com um aumento de área plantada em relação à safra passada se somando a uma expectativa de recuperação da produtividade no RS, projetamos novo recorde de safra, com 181,1 milhões de toneladas produzidas.

	29 SET	13 OUT	27 OUT
Área (milhões ha)	49,1	49,1 (0,0%)	**49,1** (0,0%)*
Produtividade (sacas/ha)	60,8	61,2 (0,8%)	**61,5** (0,4%)
Produção (milhões ton)	178,9	180,3 (0,8%)	**181,1** (0,4%)

*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.

Palavra do campo

Respondente do município de **Capanema – PR**

"O excesso de chuvas está atrasando o plantio na região, principalmente para os produtores que miram na safrinha de milho."

Respondente do município de **Erechim – RS**

"Uma possível estiagem em dezembro de 2025 pode prejudicar a produtividade do soja."

SOJA

Palavra do campo

Respondente do município de **Diamantino – MT**

"A ausência de chuvas no período inicial da safra/plantio pode ter afetado um pouco as condições normais das plantas e afetado o desenvolvimento inicial da soja. O calor alto e falta de umidade provocam um pouco de estresse na planta, por ela ainda não ter estrutura de raízes e folhas para suportar a falta de umidade. Em geral temos lavouras em boas condições após o retorno da normalidade de chuvas."

Respondente do município de **Marechal Cândido Rondon – PR**

"Tromba d'água em outubro causou erosões em parte das lavouras. As que foram replantadas tiveram mais prejuízos em decorrência de outra forte chuva que aconteceu na semana seguinte. Noites frias com sensação térmica muito baixa retardam o desenvolvimento vegetativo das plantas."

Respondente do município de **Naviraí – MS**

"Em meados de outubro, houve uma chuva de 80mm em duas horas na região de Itaquiraí, o que acabou afetando um pouco os produtores que haviam acabado de plantar. Mas, no geral, essa chuva ajudou muito. O plantio já estava bem avançado, e provavelmente deverá ser encerrado até o final de outubro, para aproveitar bem o período de chuvas que deverá ocorrer até o começo de dezembro."

Respondente do município de **Londrina – PR**

"Setembro foi um mês muito seco e poucos produtores arriscaram iniciar o plantio. A partir das chuvas dos dias 11, 12 e 13 de outubro os plantios avançaram em mais de 50%."

Respondente do município de **Maracaju – MS**

"Alguns poucos produtores iniciaram o plantio entre os dias 17 e 18 de setembro, mesmo sem chuvas confirmadas. Posteriormente, com o retorno das precipitações, esses produtores retomaram o plantio de forma mais intensa. A maioria dos produtores, contudo, optou por aguardar o restabelecimento efetivo das chuvas para dar início às atividades. Essa decisão acabou gerando um leve atraso no cronograma, já que as chuvas se normalizaram de maneira irregular. Em algumas regiões do município, a ausência de chuva dificultou o avanço do plantio, criando um cenário bastante diversificado entre as propriedades. Após o dia 18 de outubro, houve uma mudança significativa no clima: as temperaturas estavam elevadas, mas após a chuva generalizada que atingiu a região, o clima tornou-se ameno, com frio nas manhãs e noites."

Respondente do município de **Sidrolândia – MS**

"Muitos produtores estavam aguardando um boa chuva para iniciar o plantio, que ocorreu em 18 de outubro no nosso município, o que permitiu um plantio ágil essa semana o plantio esta acontecendo de forma ágil para que se finalize."

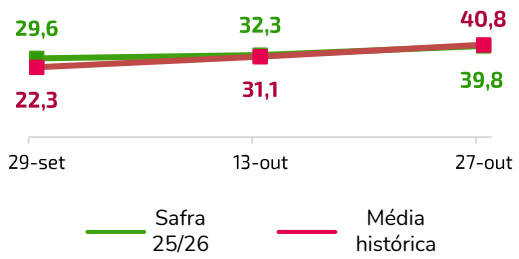
MILHO (1º Safra)

Plantio

Plantio está próximo da média histórica

O plantio do milho (1ª safra) se aproxima do fim no Sul, onde tradicionalmente ocorre antes. No PR, 84,3% da área já foi plantada. No RS e em SC, são 84,2% e 82,5%, respectivamente.

Progresso do plantio (%)



Evolução das estimativas

Previsão de produção é de 26,21 milhões de toneladas

A expectativa para a safra 25/26 é de uma produção nacional de 26,21 milhões de toneladas. A presença do *La Niña* ao longo dos próximos meses pode trazer alguma revisão baixista nessa expectativa, se o fenômeno trouxer escassez hídrica para a Região Sul.

	29 SET	13 OUT	27 OUT
Área (milhões ha)	3,94	4,00 (1,7%)	**4,00** (0%)*
Produtividade (sacas/ha)	107,4	107,5 (0,1%)	**109,0** (0,4%)
Produção (milhões ton)	25,37	25,83 (1,8%)	**26,21** (0,4%)

*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.

Palavra do campo

Respondente do município de
Campos Novos – SC

"Tivemos em outubro uma tromba d'água localizada que prejudicou o plantio, mas em pequenas quantidades."

Respondente do município de
Erechim – RS

"Problemas com germinação e desenvolvimento da planta em função do excesso de chuva no período."

MILHO (1º Safra)

Palavra do campo

Respondente do município de
Nova Prata – PR

"Apesar do solo continuar frio as lavouras estão em bom desenvolvimento."

Respondente do município de
Londrina – PR

"Ótimo desenvolvimento vegetativo."

Respondente do município de
Tapejara – RS

"Chuvas em grandes quantidades pós plantio, antes da germinação, acabaram lavando um pouco as lavouras e consequentemente levando parte das sementes. Nada significativo, mas pode haver uma pequena quebra, de 5%."

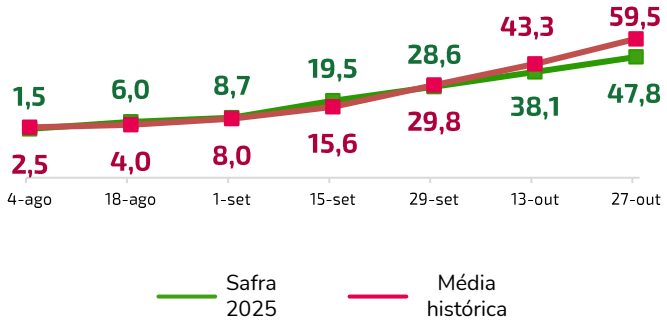
TRIGO

Colheita

Chuvas no RS atrasam a colheita

Encerrada em MG, MS e GO, praticamente concluída em SP e atingindo 82,4% no PR, a colheita nacional chega a 47,8%, com um atraso considerável em relação à média histórica, motivado pelas chuvas que têm dificultado a colheita no RS e em SC, onde 12,1% e 4% das lavouras foram colhidas, respectivamente.

Progresso da colheita (%)



Evolução das estimativas

Nossa estimativa é de uma safra de 7,45 milhões de toneladas

Mesmo com uma expectativa de produtividade de 50,7 sacas/ha, o que representa uma forte recuperação em relação a 2023 (38,9 sacas/ha) e 2024 (43 sacas/ha), a produção brasileira de trigo deverá cair pelo terceiro ano consecutivo, como consequência de uma forte redução na área plantada.

	12 MAI	26 MAI	09 JUN	23 JUN	07 JUL	21 JUL	04 AGO	18 AGO	01 SET	15 SET	29 SET	13 OUT	27 OUT
Área (milhões ha)	2,67	2,67 (0%)	2,67 (0%)	2,67 (0%)	2,55 (-4,5%)	2,55 (0%)	2,55 (0%)	2,55 (-0,2%)	2,55 (0%)	2,45 (-3,8%)	2,45 (0%)	2,45 (0%)	**2,45 (0%)***
Produtividade (sacas/ha)	52,3	51,5 (-1,4%)	51,9 (0,6%)	51,9 (0,2%)	51,4 (-1,0%)	51,1 (-0,5%)	51,8 (1,2%)	51,5 (-0,3%)	53,2 (3,1%)	53,4 (0,4%)	52,8 (-1,0%)	51,2 (-3,0%)	**50,7 (-1,0%)**
Produção (milhões ton)	8,38	8,26 (-1,4%)	8,31 (0,6%)	8,33 (0,2%)	7,87 (-5,4%)	7,83 (-0,5%)	7,93 (1,2%)	7,88 (-0,6%)	8,12 (3,1%)	7,84 (-3,5%)	7,76 (-1,0%)	7,52 (-3,0%)	**7,45 (-1,0%)**

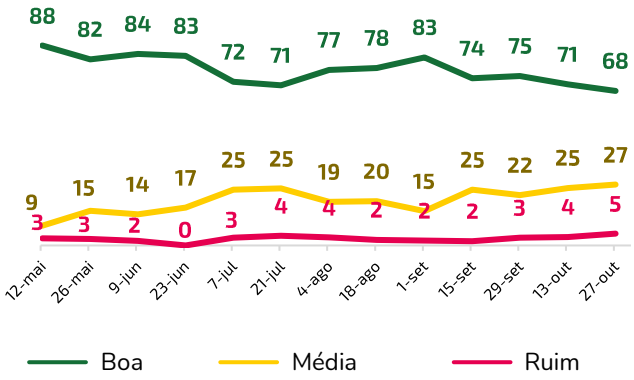
*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.

Condições

68% das lavouras se encontram em boas condições

Hoje, 68% das lavouras se encontram em boas condições. A piora na condição das lavouras, observada desde setembro, ocorreu em função de chuvas volumosas na Região Sul. No RS, as lavouras em condições boas, médias e ruins são, respectivamente, 65%, 29% e 6%. No PR, são 70%, 25% e 5%.

Condições de qualidade das lavouras (%)*



*As lavouras já colhidas seguem sendo contabilizadas.

TRIGO

Palavra do campo

Respondente do município de
Campos Novos – SC

"Algumas lavouras foram atingidas por chuva de granizo localizado."

Respondente do município de
Getúlio Vargas – RS

"Lavouras em bom desenvolvimento."

Respondente do município de
Santo Ângelo – RS

"Preço de balcão caiu 10% nos últimos dias."

Respondente do município de
São Gabriel – RS

"Há relatos de perdas em algumas áreas devido a fatores climáticos, como excesso de chuvas que atrasaram o plantio e desenvolvimento da planta."

Respondente do município de
São Luiz Gonzaga – RS

"Houve excesso de chuvas no período de floração do trigo, contribuindo muito para doenças com giberela."

Respondente do município de
Garruchos – RS

"Produtores relatam que as últimas chuvas prejudicaram bastante a produção, relatando também que a giberela tem atingido bastante as plantas. Preocupam-se também com o preço da saca que está muito abaixo do ideal."

Respondente do município de
Redentora – RS

"As chuvas intensas em outubro podem causar perdas devido ao acamamento da cultura e ao aparecimento de doenças."

Respondente do município de
São Jorge D'Oeste – PR

"O desenvolvimento da cultura de trigo em nossa região segue com normalidade e com uma boa expectativa de produção. Houve acamamento em algumas regiões devido às fortes chuvas e ventos das últimas semanas, o que pode prejudicar uma parcela da produção."

Respondente do município de
Seberi – RS

"A cultura vem sofrendo principalmente pela queda de R$ 10 no preço da saca em relação ao início do plantio."

Metodologia

Período de coleta:
20/10/2025 a 27/10/2025.

Amostra:
151 municípios de atuação do Sicredi, em 106 Regiões Imediatas do IBGE e 13 estados.

A Sondagem de Safras do Sicredi é realizada pela Gerência de Análise Econômica (GAE) do Banco Cooperativo Sicredi. Um conjunto de colaboradores com alta expertise no agronegócio responde quinzenalmente a um questionário elaborado pela GAE, com base na situação das lavouras de sua região. Todas as perguntas são relativas ao período de coleta. A qualidade das lavouras é segmentada em boa, média e ruim. Os progressos do plantio e da colheita são informados em termos percentuais e comparados à média das últimas cinco safras. A produtividade é estimada com base na produtividade histórica e na expectativa inicial e atual de produtividade de cada região. A área plantada é estimada com base na área plantada na safra passada e na expectativa de incremento de área para a safra atual. A produção é derivada das estimativas de área e produtividade.

***Disclaimer*:** Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Finanças Corporativas e Economia no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.